

NEFROPATIAS GRAVES

São consideradas nefropatias graves as patologias de evolução aguda, subaguda ou crônica que, de modo irreversível, acarretam insuficiência renal, determinando incapacidade para o trabalho e/ou risco de vida.

As nefropatias graves são caracterizadas por manifestações clínicas e alterações nos exames complementares, a saber:

Manifestações clínicas:

- a) ectoscópicas: palidez amarelada, edema, hemorragia cutânea e sinais de prurido;
- b) cardiovasculares: pericardite serofibrinosa, hipertensão arterial e insuficiência cardíaca;
- c) gastrointestinais: soluço, língua saburrosa, hálito amoniacal, náuseas, vômitos, hemorragias digestivas, diarreia ou obstipação;
- d) neurológicas: cefaléia, astenia, insônia, lassidão, tremor muscular, convulsão e coma;
- e) oftamológicas: retinopatia hipertensiva e retinopatia arteriosclerótica;
- f) pulmonares: pulmão urêmico e derrame pleural; e
- g) urinárias: nictúria.

Alterações nos exames complementares:

a) alterações laboratoriais:

- 1) diminuição da filtração glomerular;
- 2) diminuição da capacidade renal de diluição e concentração (isostenúria);
- 3) aumento dos níveis sanguíneos de uréia, creatinina e ácido úrico;
- 4) distúrbios dos níveis de sódio, potássio, cálcio, fósforo, glicose e lipídios; e
- 5) acidose;

b) alteração nos exames por imagem:

- 1) diminuição das áreas renais nas patologias crônicas ou nas isquemias agudas intensas;
- 2) distorções da imagem normal conseqüente a cicatrizes, cistos, hematomas, abscessos ou tumores;
- 3) distensão do sistema coletor nos processos primariamente obstrutivos; e
- 4) diminuição da eliminação de contrastes, quando usados.

Classificação

As nefropatias, considerados os níveis de alteração da função renal e o grau de insuficiência renal, cursam conforme a classificação que se segue:

a) insuficiência renal leve – Classe I:

- 1) filtração glomerular maior que 50 ml/min; e
- 2) creatinina sérica entre 1,4 e 3,5 mg%;

b) insuficiência renal moderada – Classe II:

- 1) filtração glomerular entre 20 e 50 ml/min; e
- 2) creatinina sérica entre 1,4 e 3,5 mg%;

c) insuficiência renal severa – Classe III:

- 1) filtração glomerular inferior a 20 ml/min; e
- 2) creatinina sérica acima de 3,5 mg%.

Os principais grupos de patologias que cursam com insuficiência renal e são capazes de produzir nefropatias graves são:

- a) glomerulonefrite crônica conseqüente a depósitos de imunocomplexos;
- b) glomerulonefrite crônica conseqüente a anticorpo antimembrana basal;
- c) vasculites;
- d) nefropatia diabética;
- e) nefropatia hipertensiva;
- f) amiloidose renal;
- g) nefropatia por irradiação;
- h) nefropatia conseqüente à obstrução do fluxo urinário;
- i) neoplasias (hipernefroma, linfoma, infiltração leucêmica);
- j) necrose cortical difusa;
- l) necrose medular bilateral;

m) pielonefrite crônica;

n) obstrução arterial e/ou venosa grave (aguda ou crônica);

o) nefrite intersticial crônica; e

p) nefropatias hereditárias (rins policísticos, Alport e outras).

Fonte: Manual do Ministério da Defesa